

## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 27 de 12 de julho de 2021**

### **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 27 (04/07/2021 a 10/07/2021)

#### **1. Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 05 de julho de 2021, 983000 casos confirmados e 56848 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 10 de julho de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 43361 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 22221 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 2857 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 2706 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 5510 por 100.000 habitantes (atualizada em 13/07). A letalidade do município está em 7,8 % maior que o Estado do RJ que está em 5,8%.

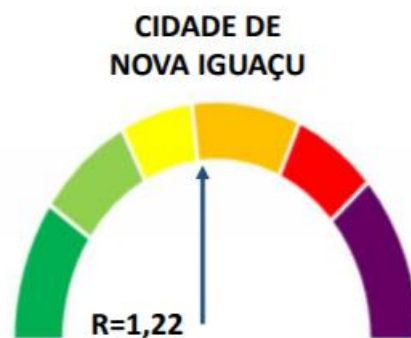
<b>PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19</b>	
<b>MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ</b>	
<b>INCIDÊNCIA:</b>	<b>2706/ 100.000 hab.</b>
<b>LETALIDADE:</b>	<b>7,8%</b>
<b>MORTALIDADE:</b>	<b>209,83/ 100.000 hab.</b>

## 1.1 TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO :  $R < 0,5$  (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO:  $0,5 \leq R < 0,9$  (Risco Baixo)
- AMARELO:  $0,9 \leq R \leq 1,2$  (Risco Moderado)
- LARANJA:  $1,2 < R \leq 1,6$  (Risco Alto)
- VERMELHO:  $1,6 < R < 2$  (Risco Muito Alto)
- ROXO:  $R \geq 2$  (Risco extremo)

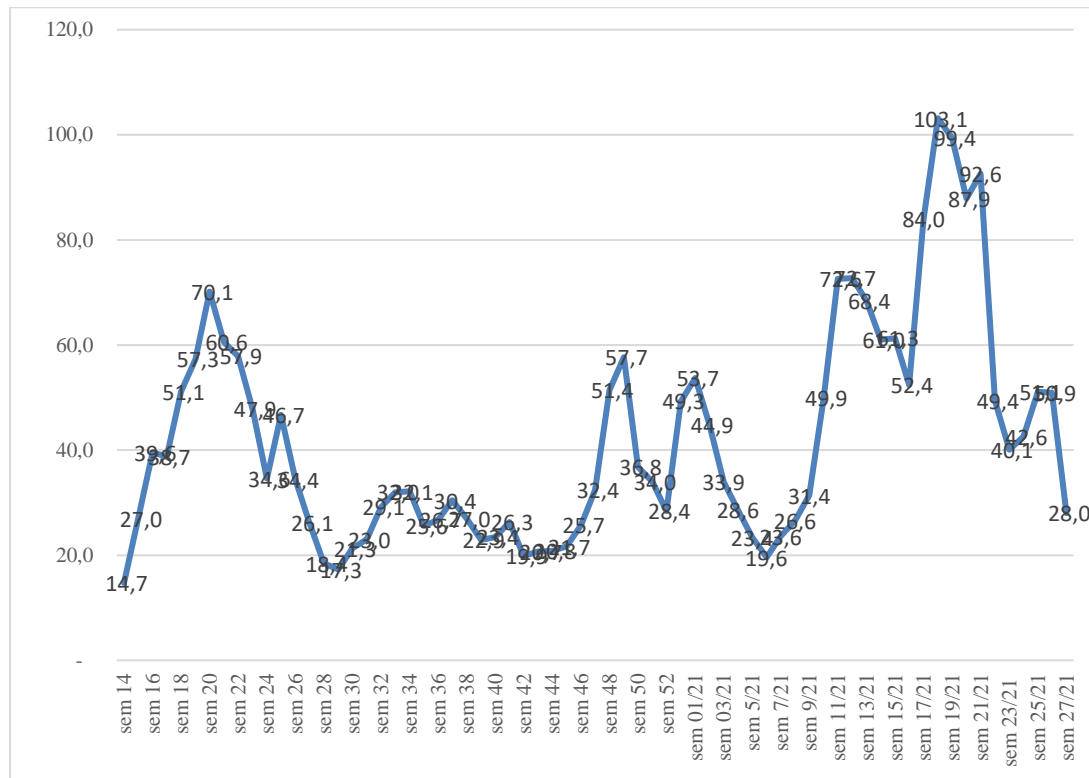


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de  $R = 1,22$  que significa um **Risco Alto**. R calculado para a SE-23/21 (06/06 a 12/06) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 12/06/2021 com base de 30/06/2021.

## 2. RESULTADOS

### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID

**Gráfico 01** – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 27/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ

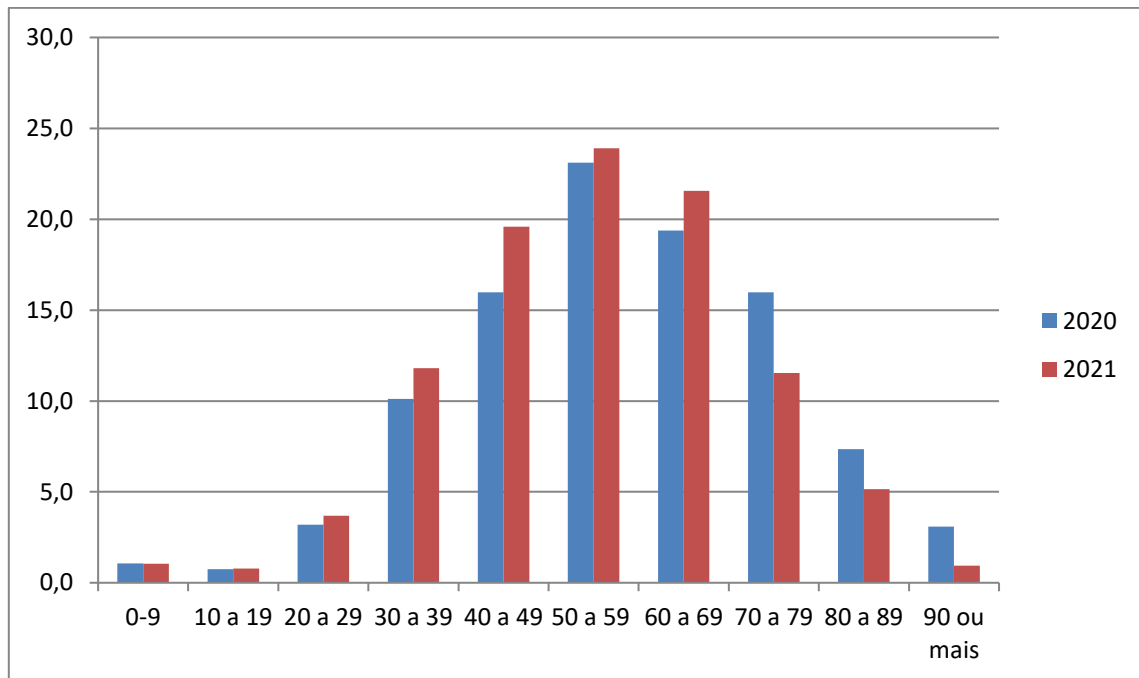


A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16



mantiveram estabilidade. A semana 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém na semana seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. Na semana 25 houve aumento da média mantida na semana 26. A semana 27 mostra decréscimo porém existem 402 exames em análise.

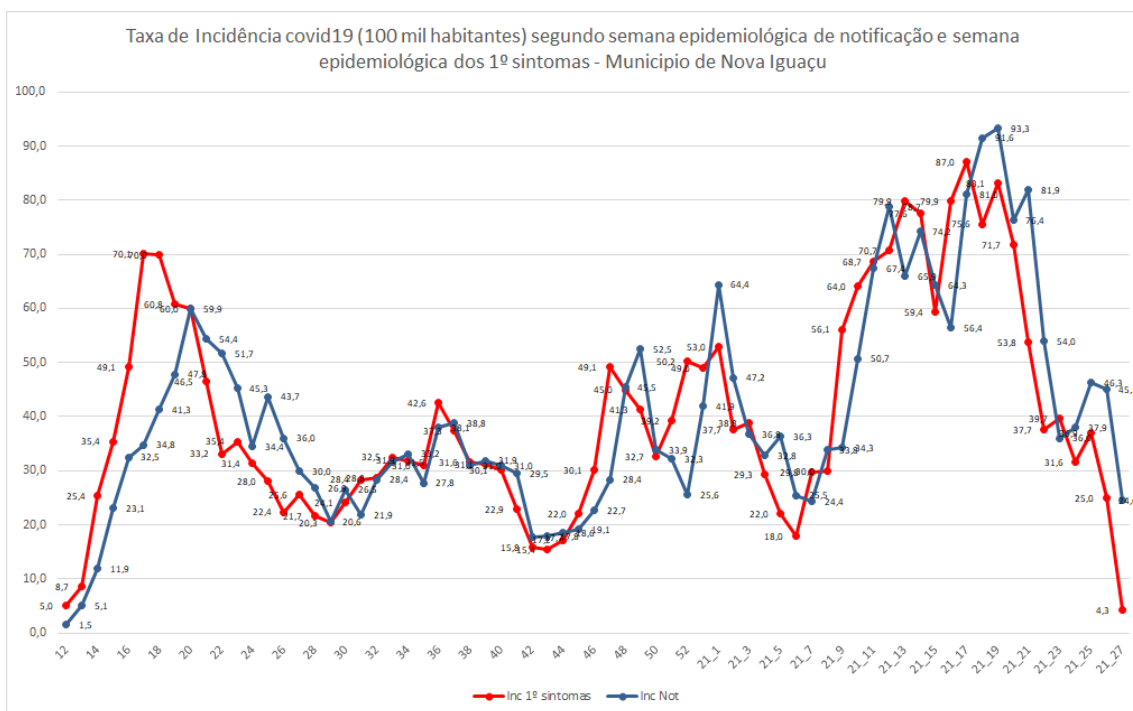
**Gráfico 02** – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 12-27/2020 em comparação a semana epidemiológica 12-27/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.



Fonte: SIVEP GRIPE ÚLTIMO ACESSO EM 13/07/2021

O gráfico 2 mostra o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 entre as semanas epidemiológicas de 12 a 26 de 2020 e 12 a 26 de 2021 por faixa etária. O gráfico apresenta um aumento do número de internações em 2021 na faixa etária de 10 a 69. Na faixa etária a partir dos 70 anos ocorre queda no número de internações em 2021.

**Gráfico 03** – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 27/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 6 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e 17, redução na 18, aumento na 19, redução até 22, leve aumento na 23, redução na 24, aumento na 25 e redução nas últimas semanas. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência

43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, leve aumento na 24 e 25 e redução nas últimas semanas. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

**Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020**

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	<b>CENTRO</b>	2326	152	<b>8524,21</b>	6,5
	K 11	251	14	4197,32	5,6
	BAIRRO DA LUZ	596	46	2374,12	7,7
	SANTA EUGENIA	402	32	2898,34	8,0
	JARDIM IGUAÇU	349	28	3496,99	8,0
	<b>CHACRINHA</b>	80	8	1650,51	<b>10,0</b>
	MOQUETA	246	17	2865,46	6,9
	CALIFORNIA	268	25	4158,91	9,3
	VILA NOVA	221	15	2453,10	6,8
	JARDIM DA VIGA	264	15	2288,49	5,7
	RANCHO NOVO	383	26	5070,83	6,8
	VILA OPERARIA	128	10	1089,64	7,8
	ENG. PEQUENO	318	26	2360,28	8,2
	JARDIM TROPICAL	309	18	3380,37	5,8
PRATA	278	17	4133,83	6,1	
<b>TOTAL</b>	<b>6419</b>	<b>449</b>	<b>3747,64</b>	<b>7,0%</b>	
POSSE	<b>POSSE</b>	1206	96	<b>9932,47</b>	8,0
	CERAMICA	612	44	2983,47	7,2
	PONTO CHIC	322	30	2155,58	9,3
	AMBAI	238	17	4056,59	7,1
	<b>NOVA AMERICA</b>	188	24	1310,20	<b>12,8</b>
	CARMARY	338	33	1836,96	9,8
	TRES CORACOES	113	13	3300,23	11,5
	KENNEDY	247	27	1636,63	10,9
	PARQUE FLORA	175	15	2119,67	8,6
B BOTAFOGO	172	14	3654,91	8,1	
<b>TOTAL</b>	<b>3611</b>	<b>313</b>	<b>3068,31</b>	<b>8,7%</b>	
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	1323	83	4696,99	6,3
	OURO VERDE	245	27	2383,04	11,0
	JARDIM ALVORADA	468	38	3783,65	8,1
	DANON	137	12	2212,18	8,8
	JARDIM PALMARES	274	22	1668,19	8,0
	<b>ROSA DOS VENTOS</b>	114	14	721,06	<b>12,3</b>
	JD. PERNAMBUCO	125	14	1216,43	11,2
	JARDIM NOVA ERA	356	21	2733,42	5,9
<b>TOTAL</b>	<b>3042</b>	<b>231</b>	<b>2702,92</b>	<b>7,6%</b>	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	<b>CABUÇU</b>	631	61	<b>8524,21</b>	6,5
	PALHADA	293	31	4197,32	5,6
	VALVERDE	325	26	2374,12	7,7
	MARAPICU	151	13	2898,34	8,0
	LAGOINHA	147	14	3496,99	8,0
	<b>CAMPO ALEGRE</b>	99	8	1650,51	<b>10,0</b>
	IPIRANGA	201	22	2865,46	6,9
	<b>TOTAL</b>	<b>1847</b>	<b>175</b>	<b>4158,91</b>	<b>9,3</b>
KM 32	KM 32	246	18	2453,10	6,8
	JD. PARAISO	279	27	2288,49	5,7
	<b>JD. GUANDU</b>	240	24	<b>5070,83</b>	6,8
	<b>PRADOS VERDES</b>	145	12	1089,64	<b>7,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>910</b>	<b>81</b>	<b>2360,28</b>	<b>8,2</b>	
AUSTIN	AUSTIN	1102	97	3380,37	5,8
	<b>RIACHAO</b>	175	13	<b>4133,83</b>	6,1
	INCONFIDENCIA	41	4	3747,64	7,0%
	C. SAMPAIO	37	9	9932,47	8,0
	TINGUAZINHO	56	8	2983,47	7,2
	CACUIA	132	16	2155,58	9,3
RODILANDIA	208	15	4056,59	7,1	
<b>V. GUIMARAES</b>	78	14	1310,20	<b>12,8</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>1829</b>	<b>176</b>	<b>1836,96</b>	<b>9,8</b>	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	581	56	3300,23	11,5
	SANTA RITA	520	41	1636,63	10,9
	RANCHO FUNDO	77	5	2119,67	8,6
	FIGUEIRAS	142	15	3654,91	8,1
	<b>IGUAÇU VELHO</b>	32	3	3068,31	<b>8,7%</b>
	<b>CORUMBA</b>	316	26	4696,99	6,3
<b>TOTAL</b>	<b>1668</b>	<b>146</b>	<b>2383,04</b>	<b>11,0</b>	
MIGUEL COUTO	<b>MIGUEL COUTO</b>	907	72	<b>3783,65</b>	8,1
	BOA ESPERANCA	165	14	2212,18	8,8
	PARQUE AMBAI	33	6	1668,19	8,0
	<b>GRAMA</b>	124	12	721,06	<b>12,3</b>
	GENECIANO	53	4	1216,43	11,2
<b>TOTAL</b>	<b>1282</b>	<b>108</b>	<b>2733,42</b>	<b>5,9</b>	
TINGUÁ	TINGUA	136	10	2702,92	7,6%
	<b>MONTEVIDEU</b>	46	3	<b>8524,21</b>	6,5
	ADRIANOPOLIS	63	5	4197,32	5,6
	<b>RIO DOURO</b>	8	1	2374,12	7,7
	<b>JACERUBA</b>	15	1	2898,34	<b>8,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>268</b>	<b>20</b>	<b>3496,99</b>	<b>8,0</b>	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (3747,64) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (9,8%).



### 3.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1723 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 223 óbitos de pacientes residentes em outro município.

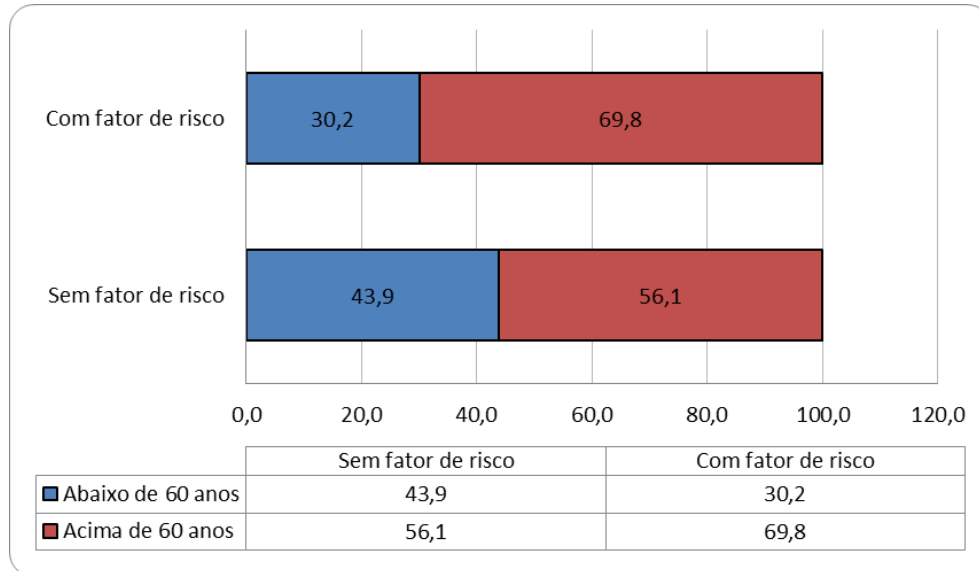
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,8 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 18 % entre 50-59 anos ,23,6 % na faixa etária entre 60-69, **23,4 % entre 70 -79 anos** e 16,6% nas idades acima de 80 anos. **Com relação ao sexo, 52,8 % eram do gênero masculino e 47,2 % do gênero feminino.**

#### Fatores de risco /comorbidades

Aproximadamente 62,6% dos óbitos apresentavam algum tipo de comorbidades, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (37%), diabetes mellitus (25,7 %), doença renal crônica (5,2%) e obesidade (6 %)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,11,5 % dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes, 1,9% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica e 1,4% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica

Dentre os óbitos que apresentaram **comorbidades, 69,8% possuíam 60 anos ou mais de idade**. Esse fato pode demonstrar uma maior vulnerabilidade em pacientes idosos com desenvolvimento de comorbidades, e que pode potencializar o risco de óbitos por covid-19 (Gráfico 4)

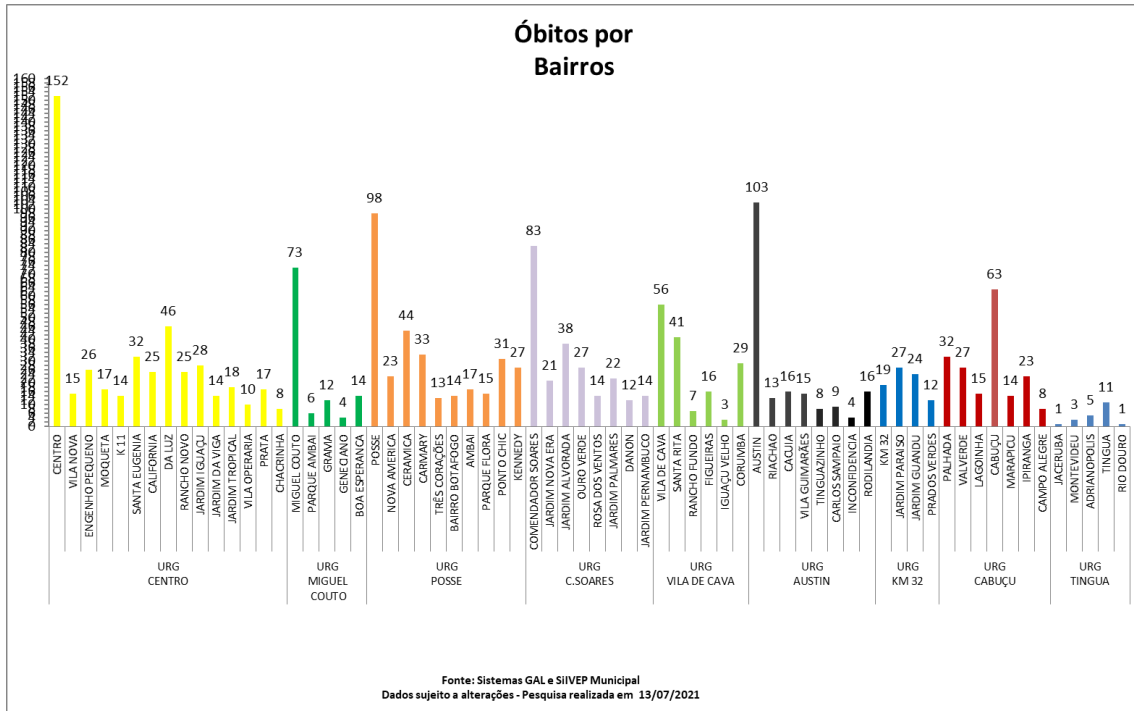
Gráfico 4: Distribuição percentual dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, residentes no município de Nova Iguaçu, segundo a faixa etária e fatores de risco ou comorbidades.



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

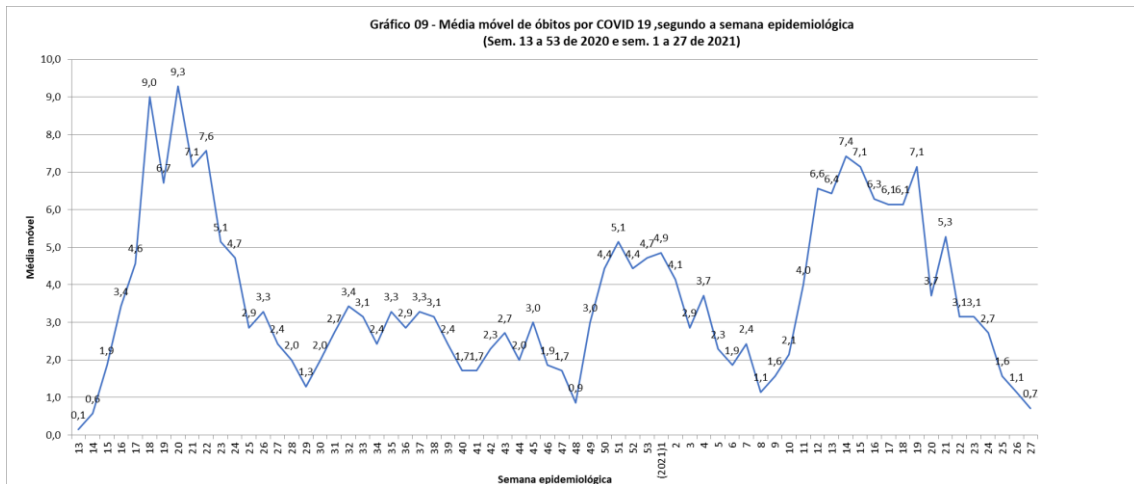
O Gráfico 05 abaixo, apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (449 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (313 óbitos), Comendador Soares (231 óbitos), URG Austin (185 óbitos), URG Cabuçu (182 óbitos), Vila de Cava (151 óbitos), URG Miguel Couto (109 óbitos), URG Km 32 (81 óbitos) e URG Tinguá (21 óbitos).

Gráfico 08- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

**Gráfico 06** – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 27 sem de 2021)



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,3), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22º semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,1 a 0,9 a partir da 23º semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 7,4 óbitos nas semanas 14, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 0,7 a 7,4. O gráfico demonstra ainda que, a média



móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 25 de 2021) estava em 1,6 e na última semana (sem. 27 de 2021) está em 0,7. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 56,3, de mortes por COVID 19 no município. **A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista  
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista  
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista  
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista  
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

### **Colaboração**

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI  
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI  
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)  
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)  
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

### **Apoio**

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti – Secretário Municipal de Saúde  
Clodoaldo Novaes – Subsecretário de Vigilância em Saúde

### Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS  
WEB. <https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- [https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota\\_tecnica\\_covidmetro.pdf](https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf)
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19  
OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:  
[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875)